

“E minha alma se regozijará no SENHOR e se deleitará na sua salvação”

(Salmo 35:9)

Jovens Sábios

A juventude é uma época da vida emocionante e desafiadora. A transição de criança para adulto é cheia de maravilhas. A criança ganha independência, desenvolve uma personalidade ímpar, assume responsabilidades e, quase antes que alguém note, emerge como um adulto.

Mas essa transição não é sempre fácil. Há tentações e desejos a serem superados. Há decisões a tomar que determinarão o futuro, pode ser até mesmo para a eternidade. Mas, jovem, você não foi deixado à deriva no mar revolto da vida, sem uma bússola. O Deus que o fez traçou o curso do sucesso e da segurança. Confie nele e você chegará ao destino certo.

Frequentemente associamos a sabedoria com a idade e os cabelos grisalhos. É verdade que as experiências na vida podem equipar-nos para manejar decisões e desafios maiores. Mas a idade não é garantia de sabedoria. Salmo 119:99-101 mostra como o jovem pode ser mais sábio do que o velho.

"Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos. Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus

preceitos. De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra."

As experiências ajudam, mas jamais servirão como substituto do estudo da palavra de Deus. Eu sou privilegiado por conhecer algumas das mais finas pessoas desta terra, e muitas delas

ainda não completaram o 25º aniversário. Essas pessoas (moços e moças) são piedosas e sabem o que Deus quer delas e também possuem coragem para fazer a vontade dele. Elas podem estar rodeadas por um mundo cheio de sensualidade e egoísmo, mas são bastante fortes para serem diferentes. Elas me encorajam a ser uma pessoa melhor.

Graças a Deus pelos jovens que seguem as instruções que Paulo deu a Timóteo: **"Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza"** (1 Timóteo 4:12).



https://www.estudosdabiblia.net/video_61.htm



Nós podemos
entender o que
Deus diz!

Uma mensagem de vídeo apresentada por Dennis Allan
(7 minutos)

Deus Respondeu ao Rei da Babilônia



Ele conquistou várias nações, administrou um riquíssimo império, e construiu uma das mais belas cidades do mundo antigo. Durante mais de 40 anos de reinado sobre a Babilônia, Nabucodonosor conquistou uma boa parte do mundo e se destacou como um dos mais poderosos homens de toda a história. Mas, um dia, ele foi humilhado por três homens fieis a Deus.

Nabucodonosor é conhecido por vários feitos, entre eles os elaborados templos pagãos que ele construiu na Babilônia. Não é surpresa que um rei tão forte e dominante convidasse todos os funcionários do seu governo para testemunharem a dedicação da impressionante imagem de ouro que ele erigiu. Quando olhava com orgulho para a imagem de 27 metros de altura, ele ordenou que todos os presentes se curvassem para adorá-la.

Quando o rei ouviu dizer que três homens tinham desobedecido frontalmente a sua ordem, enfureceu-se. Ele lhes deu uma segunda oportunidade, mas eles ainda não se curvaram diante da imagem. Quando Nabucodonosor se enfureceu, eles calmamente replicaram que, quer Deus os salvasse, quer não, eles não serviriam ao falso deus. O rei desafiou a fé deles: **“E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?”** (Daniel 3:15).

Deus revidou ao desafio de Nabucodonosor com uma demonstração inesquecível do poder Divino que humilhou o poderoso rei da Babilônia. Soldados atiraram os três judeus desobedientes numa fornalha que estava tão quente que esses soldados morreram quando se aproximaram do fogo. Mas, quando Nabucodonosor olhou na fornalha, viu quatro homens: os três que ele tinha condenado e um enviado por Deus para proteger estes servos fiéis. Quando Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram da fornalha, Nabucodonosor percebeu que Deus tinha respondido ao seu desafio. Ele ordenou que o nome do Senhor fosse respeitado em seu reino, e percebeu que Deus

tinha respondido a sua pergunta: **“... porque não há outro Deus que possa livrar como este”** (Daniel 3:29).

Este é apenas um de vários exemplos na Bíblia de homens que desafiaram o Senhor com suas palavras arrogantes. Séculos antes, o homem que era então o mais poderoso do mundo falou uma coisa parecida: **“Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel”** (Êxodo 5:2). Deus respondeu com dez lições duras (as pragas) para tirar a dúvida do faraó. Séculos depois de Nabucodonosor, Herodes Agripa I matou um dos apóstolos de Jesus e aceitou a veneração do povo quando fez um discurso. Ele foi ferido fatalmente na hora por um anjo de Deus (Atos 12:21-23).

Às vezes, ouvimos (ou talvez nós mesmos pronunciemos) palavras deste tipo, negando o próprio Senhor ou o desafiando. Devemos ter muito cuidado com nossas palavras, sempre tratando Deus com reverência e respeito. Nabucodonosor, Faraó e Agripa I podem ter se destacado como gigantes diante dos homens, mas não passaram de criaturas insignificantes diante de Deus, e foram humilhados por sua irreverência.

Porém, não precisamos de palavras insolentes para nos exaltar e desafiar o Criador. Quando rejeitamos as orientações divinas e decidimos agir conforme a nossa própria vontade egoísta, cometemos o mesmo erro fatal. Da nossa perspectiva terrestre, não temos condições de conduzir a nossa própria vida. Precisamos da direção de Deus. O homem que tenta guiar seu próprio caminho sem buscar a vontade de Deus erra gravemente. Jeremias disse: **“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos”** (Jeremias 10:23).

O pecado tenta apoderar-se de nossas vidas e nos desafia como Nabucodonosor desafiou os servos de Deus. Quem pode libertar-nos? Só há uma resposta certa (Atos 4:12).

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:
www.estudosdabiblia.net

